

CAGED Saúde

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Karina Tonini.



MERCADO DE TRABALHO DA SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO SEGUE EM EXPANSÃO

ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA FORTALECEU A GERAÇÃO DE VAGAS E AMPLIOU O ESTOQUE DE EMPREGOS EM MAIO DE 2026

O QUE ACONTECEU?

A saúde gerou 266 novos empregos formais em maio de 2026, alcançando 63.264 vínculos ativos. O setor cresceu 4,6% em relação ao mesmo período de 2025, acima da média do setor de serviços, com destaque para hospitais e serviços de diagnóstico e terapia.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

O avanço do emprego indica um mercado em expansão, criando oportunidades para ampliar serviços e investir em novos negócios. Ao mesmo tempo, aumenta a competição por profissionais qualificados, exigindo estratégias de gestão e retenção de talentos.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

A intensificação da concorrência por profissionais qualificados pode elevar os custos com contratação e retenção de talentos. A expansão do emprego sinaliza um mercado favorável para ampliar serviços, incorporar tecnologias que aumentem a produtividade e fortalecer programas de qualificação das equipes.

SALDO DO MÊS

+266

TOTAL DE VÍNCULOS ATIVOS

63.264 (+4,6% vs. 2025)

CIDADES COM MAIS VAGAS

Vila Velha: +139

Vitória: +116

Cariacica: +65

ÁREAS EM DESTAQUE

Atendimento hospitalar
+92 vagas

Serviços de complementação
diagnóstica e terapêutica
+81 vagas

PERFIL DOS CONTRATADOS

203 mulheres

Contratações concentradas em profissionais
com ensino médio e superior completos

Maior concentração entre jovens
de 18 a 24 anos

Este relatório analisa a dinâmica do mercado formal de trabalho no setor de saúde do Espírito Santo, a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). A investigação considera vínculos empregatícios com carteira assinada em hospitais, clínicas, unidades ambulatoriais e serviços de apoio, abrangendo tanto o setor público quanto o privado. O foco está nas atividades diretamente relacionadas à atenção à saúde da população, incluindo funções complementares e de suporte.

Desempenho Setorial - Saúde

Em maio de 2026, os dados do Caged evidenciam a manutenção do crescimento do emprego formal nas atividades de atenção à saúde humana no Espírito Santo. No período, o setor registrou 2.910 admissões e 2.644 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 266 postos de trabalho, elevando o estoque para 63.264 vínculos formais. O desempenho confirma a continuidade da expansão do mercado de trabalho em saúde, ainda que em ritmo mais moderado quando comparado aos meses de maior crescimento observados no primeiro trimestre do ano.

Entre as atividades econômicas, o atendimento hospitalar permaneceu como o principal empregador do setor, concentrando 37.609 vínculos formais, o equivalente a aproximadamente 60% de todo o estoque de empregos da saúde. Em maio, essa atividade registrou 1.617 admissões, 1.525 desligamentos e saldo positivo de 92 empregos, respondendo por cerca de um terço do saldo total do setor. O resultado demonstra a elevada capacidade de absorção de mão de obra dos hospitais, impulsionada pela demanda contínua por serviços assistenciais de média e alta complexidade.

Outro destaque foi o segmento de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, que apresentou saldo líquido de +81, decorrente de 362 admissões e 281 desliga-

mentos, alcançando 6.910 vínculos ativos. Também merece destaque o grupo das atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos, com saldo de +52, refletindo a ampliação da contratação de profissionais como enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. Já as atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos mantiveram saldo positivo (+27) e um expressivo estoque de 12.356 empregos, reforçando a estabilidade desse segmento no mercado formal.

Por outro lado, as atividades de apoio à gestão de saúde (+11) e os serviços móveis de atendimento às urgências e remoção de pacientes (+17) apresentaram crescimento mais discreto, indicando estabilidade na geração de empregos. A única atividade com desempenho negativo foi a de atenção à saúde humana não especificada anteriormente, que registrou 33 admissões, 47 desligamentos e saldo de -14 postos de trabalho. Apesar desse resultado pontual, o conjunto dos indicadores demonstra que a geração de empregos permanece disseminada entre diferentes segmentos da saúde, evidenciando um mercado de trabalho resiliente, diversificado e sustentado pela crescente demanda por serviços assistenciais, diagnósticos e terapêuticos no estado.

“Com saldo de 266 empregos formais em maio de 2026, a saúde capixaba manteve crescimento impulsionado pelos hospitais e pelos serviços de diagnóstico e terapia, segmentos que concentraram a maior geração de vagas no período.”

Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde, Espírito Santo, maio de 2026

Atividade de saúde	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	69	58	11	1.777
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	33	47	-14	921
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	590	563	27	12.356
Atividades de Atendimento Hospitalar	1.617	1.525	92	37.609
Atividades de Profissionais da Área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	145	93	52	1.883
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	362	281	81	6.910
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	94	77	17	1.808
Total	2.910	2.644	266	63.264

Fonte: CAGED/MTE.

Evolução anual e comparativo com o Setor Geral de Serviços

A comparação interanual de maio de 2025 e de maio de 2026 demonstra que a atenção à saúde humana apresentou desempenho superior ao conjunto do setor de serviços no Espírito Santo. O estoque de empregos formais na saúde passou de 60.464 para 63.264 vínculos, representando um acréscimo de 2.800 postos de trabalho em doze meses, equivalente a uma variação de 4,6%. No mesmo período, o setor de serviços ampliou seu estoque de 416.334 para 425.654 empregos, crescimento de 9.320 vínculos (2,2%), percentual inferior ao observado na saúde.

Na movimentação mensal, a saúde registrou saldo positivo de 266 empregos em maio de 2026, frente a apenas 38 vagas no mesmo mês de 2025, uma diferença de 228 postos de trabalho, evidenciando uma aceleração significativa na geração de empregos formais. Já o setor de serviços apresentou saldo de 614 vagas, acima das 425 registradas em maio de 2025, correspondendo a um incremento de 189 postos.

Embora o setor de serviços tenha mantido saldo positivo, a saúde apresentou cresci-

mento de estoque de empregos mais que duas vezes superior ao observado no conjunto das atividades de serviços. Esse desempenho reforça a resiliência do setor de saúde diante das oscilações econômicas e evidencia a continuidade da demanda por profissionais para atender ao crescimento dos serviços assistenciais, hospitalares, ambulatoriais e de diagnóstico.

Em termos econômicos, a expansão do emprego formal na saúde contribui para o fortalecimento da renda, do consumo e da atividade econômica no estado. O crescimento acima da média do setor de serviços confirma o papel estratégico da saúde como um dos principais vetores de geração de emprego qualificado e de desenvolvimento econômico no Espírito Santo.

“A saúde cresceu mais que o dobro do setor de serviços em um ano: o estoque de empregos avançou 4,6% e o saldo de maio foi sete vezes superior ao registrado no mesmo mês de 2025.”

Atividades de atenção à saúde humana em maio de 2025 e de 2026, Espírito Santo, maio de 2026

SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)			Variação interanual – Total de empregos (2025x2026)
	2026	2025	2026	2025	Diferença maio 26 x maio 25	
Atenção à saúde humana	63.264	60.464	266	38	+228	4,6%
Serviços em geral	425.654	416.334	614	425	+189	2,2%

Fonte: CAGED/MTE.

Comportamento mensal e tendência

A evolução do saldo de empregos formais na atenção à saúde humana entre maio de 2025 e maio de 2026 evidenciou um mercado de trabalho marcado por oscilações, mas com trajetória predominantemente positiva. O período iniciou com um saldo modesto de 38 vagas em maio de 2025, seguido por uma aceleração das contratações nos meses seguintes, alcançando 218 empregos em junho, 442 em julho e 269 em agosto. Esse comportamento demonstra o fortalecimento do setor durante o segundo semestre de 2025, impulsionado pelo aumento da demanda por serviços de saúde e pela expansão das atividades assistenciais.

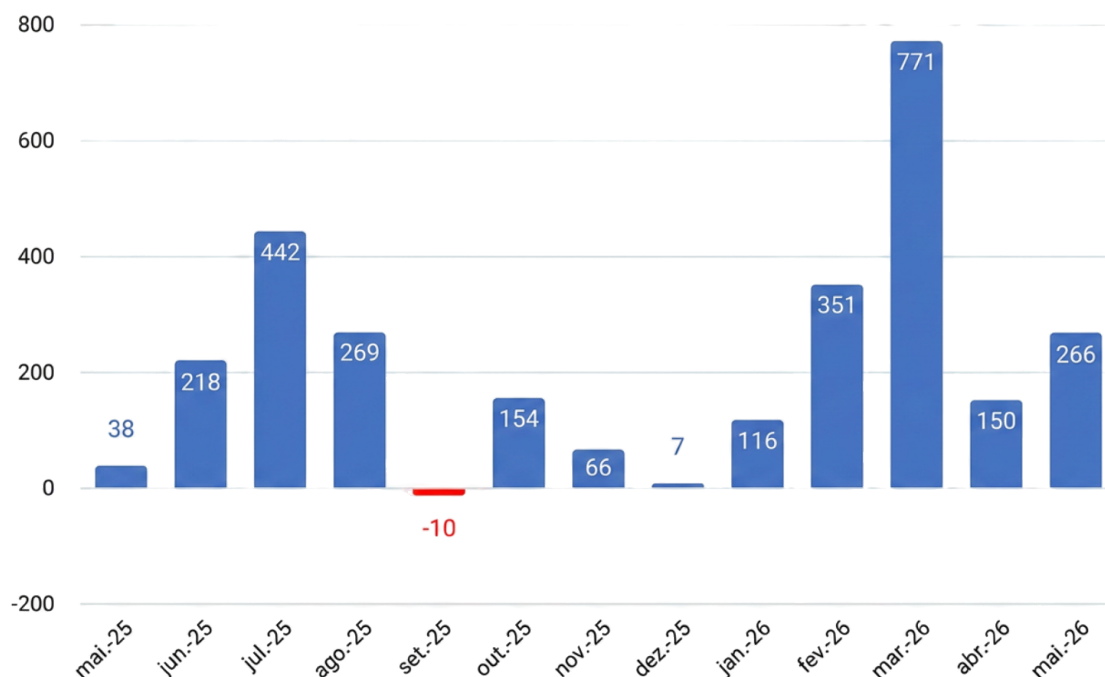
A partir de setembro de 2025, observa-se uma desaceleração temporária da geração de empregos. O setor registrou o único resultado negativo da série (-10 vagas), seguido por uma recuperação em outubro (154 empregos) e saldos mais modestos em novembro (66) e dezembro (7). Esse desempenho sugere um período de maior estabilidade do mercado de trabalho, influenciado por fatores sazonais, como o encerramento do exercício fiscal, menor ritmo de contratações no final do ano e ajustes nos quadros de pessoal das instituições de saúde.

O cenário mudou significativamente em 2026. A partir de janeiro, o saldo voltou a crescer (116 vagas), intensificando-se em fevereiro (351) e atingindo o maior resultado de toda a série em março (771 novos empregos). Esse desempenho excepcional reflete a retomada dos investimentos no setor, a ampliação da capacidade de atendimento, especialmente nos serviços hospitalares, e a reposição de profissionais em diferentes segmentos da atenção à saúde. Embora abril (150 vagas) e maio (266 vagas) tenham apresentado resultados inferiores ao pico de março, ambos permaneceram em patamares superiores aos observados no mesmo período do ano anterior.

A série histórica demonstra que a atenção à saúde humana consolidou uma trajetória de expansão do emprego formal no Espírito Santo. O saldo de 266 empregos em maio de 2026, frente a 38 vagas em maio de 2025, representa um crescimento expressivo da capacidade de geração de postos de trabalho, evidenciando a resiliência do setor e sua importância para a economia capixaba. Os resultados também indicam que a demanda por profissionais da saúde permanece elevada, sustentando um mercado de trabalho dinâmico e estratégico para o desenvolvimento econômico e social do estado.

“A saúde manteve saldo positivo por três meses consecutivos e fechou maio de 2026 com 266 novos empregos formais, desempenho sete vezes superior ao registrado em maio de 2025 (38 vagas).”

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana, ES, 2025 e 2026, Espírito Santo, maio de 2026



Fonte: CAGED/MTE.

Distribuição Regional

A geração de empregos formais na atenção à saúde humana em maio de 2026 concentrou-se nos principais centros urbanos do Espírito Santo, com destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória. Vila Velha liderou o ranking estadual, com saldo positivo de 139 empregos, seguida por Vitória (+116) e Cariacica (+65). Juntos, esses três municípios responderam por 320 novas vagas, volume superior ao saldo estadual do setor (266 empregos), evidenciando que parte das perdas registradas em outros municípios foi compensada pelo forte desempenho dessas localidades.

A liderança de Vila Velha reflete a expansão de sua rede de serviços de saúde, impulsionada pela presença de hospitais, clínicas, laboratórios e estabelecimentos ambulatoriais privados. O município vem consolidando sua posição como um importante polo regional de assistência à saúde, favorecendo a abertura de novas vagas e a ampliação da oferta de serviços especializados.

Além da Região Metropolitana, o desempenho de Linhares (+52) e São Mateus (+30) demonstra que a interiorização da geração de empregos na saúde continua em curso. Esses municípios exercem papel estratégico como polos de atendimento no norte do estado, concentrando serviços de média e alta complexidade que atendem não apenas suas populações locais, mas também municípios vizinhos, estimulando a contratação de profissionais da saúde.

O ranking evidencia que a expansão do emprego formal na saúde permanece fortemente associada aos municípios que concentram maior infraestrutura assistencial e capacidade de investimento. Ao mesmo tempo, o crescimento observado em polos regionais do interior sinaliza um processo gradual de descentralização dos serviços, ampliando o acesso da população e fortalecendo a rede de atenção à saúde em diferentes regiões do Espírito Santo.

“Vila Velha liderou a geração de empregos na saúde em maio de 2026, com saldo de 139 vagas, seguida por Vitória (+116) e Cariacica (+65), confirmando a força da Grande Vitória como principal polo de expansão do mercado de trabalho em saúde no Espírito Santo.”

Ranking dos municípios do Espírito Santo com maiores saldos de emprego no setor saúde, Espírito Santo, maio de 2026

RANKING	Municípios/ES	Saldo líquido
1º	Vila Velha	+139
2º	Vitória	+116
3º	Cariacica	+65
4º	Linhares	+52
5º	São Mateus	+30

Fonte: CAGED/MTE.

Perfil demográfico das contratações

A análise do perfil demográfico das contratações na atenção à saúde humana em maio de 2026 evidencia a continuidade da predominância feminina no mercado de trabalho do setor. Das 266 vagas formais geradas no período, 203 foram ocupadas por mulheres, correspondendo a 76,3% do saldo total, enquanto os homens responderam por 63 postos de trabalho (23,7%). Esse resultado reflete a composição histórica da força de trabalho em saúde, caracterizada pela elevada participação feminina, especialmente nas ocupações de enfermagem, assistência hospitalar, diagnóstico, terapias e atenção básica.

Quanto ao nível de escolaridade, observa-se que as oportunidades se concentraram principalmente entre trabalhadores com ensino médio completo, que registraram saldo de 178 empregos, representando aproximadamente 67% de todas as vagas criadas no mês. Em seguida, destacam-se os profissionais com ensino superior completo (+93), evidenciando a demanda por mão de obra qualificada para atender às necessidades dos serviços de saúde. Também houve saldos positivos,

embora mais modestos, para trabalhadores com ensino fundamental completo (+9) e ensino superior incompleto (+8).

Em contrapartida, os trabalhadores com menor nível de escolaridade apresentaram redução na geração de empregos. Os maiores saldos negativos ocorreram entre aqueles com ensino fundamental incompleto (-13), seguidos pelos que possuíam ensino médio incompleto (-7) e pelos analfabetos (-2). Esses resultados indicam uma tendência crescente de valorização da escolaridade e da qualificação profissional no setor, impulsionada pelo aumento da complexidade dos serviços assistenciais, pela incorporação de novas tecnologias e pelo fortalecimento das exigências regulatórias na área da saúde.

A distribuição das contratações por faixa etária demonstra que o mercado de trabalho da saúde permaneceu fortemente voltado para a inserção de jovens profissionais. O maior saldo foi registrado entre trabalhadores de 18 a 24 anos (+182 vagas), seguido pelas faixas de 25 a 29 anos (+63) e 50 a 64 anos (+38). Também houve crescimento

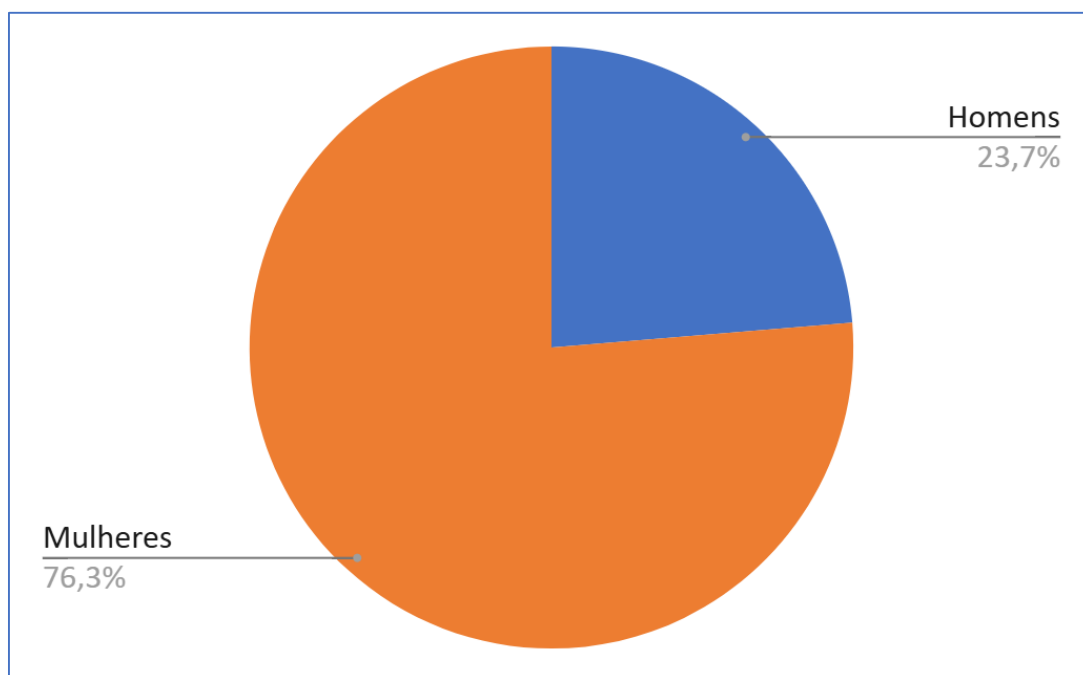
entre profissionais com 65 anos ou mais (+11) e entre adolescentes de até 17 anos (+7), ainda que em menor magnitude. Em contrapartida, as faixas de 30 a 39 anos (-14) e 40 a 49 anos (-21) apresentaram saldo negativo, indicando que os desligamentos superaram as admissões nesses grupos.

O perfil das contratações em maio de 2026

reforça características já consolidadas do mercado de trabalho da saúde. As novas vagas concentraram-se principalmente entre mulheres, jovens em início de carreira e trabalhadores com ensino médio e superior completos, evidenciando a valorização da qualificação profissional e a renovação da força de trabalho no setor.

“A geração de empregos na saúde concentrou-se entre mulheres, jovens de 18 a 24 anos e trabalhadores com maior escolaridade.”

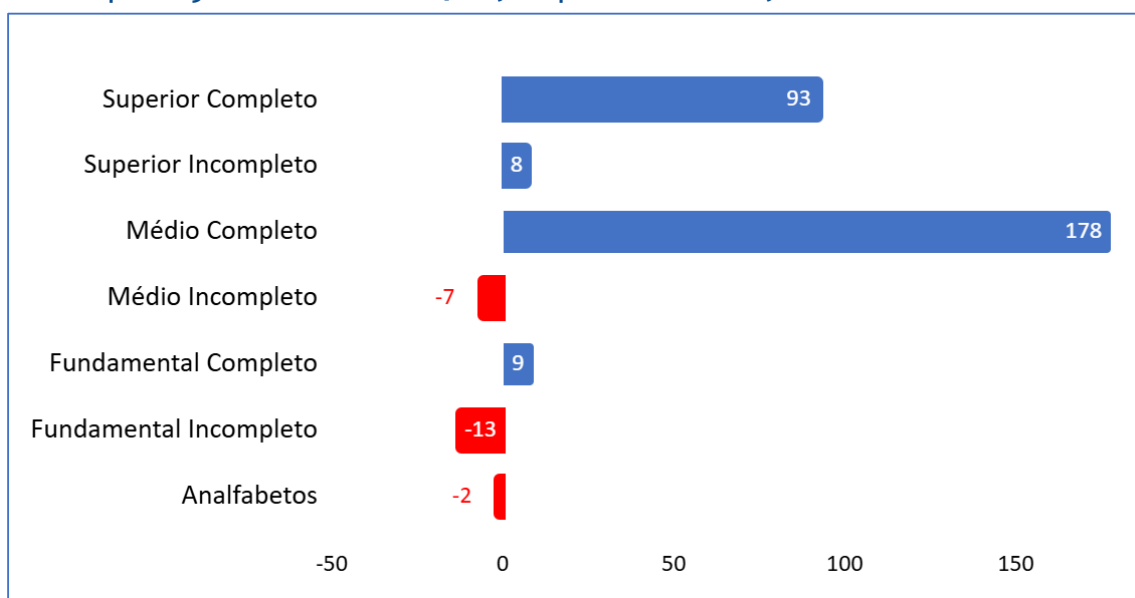
Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero, Espírito Santo, maio de 2026



Fonte: CAGED/MTE.

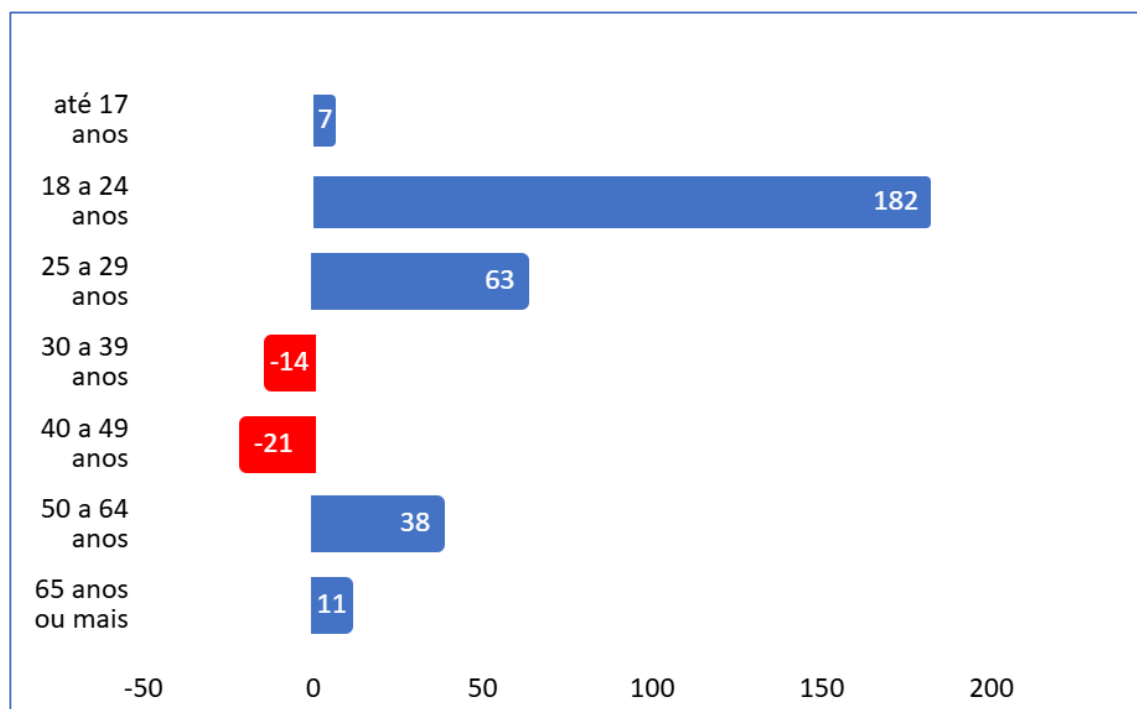


Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução, Espírito Santo, maio de 2026



Fonte: CAGED/MTE.

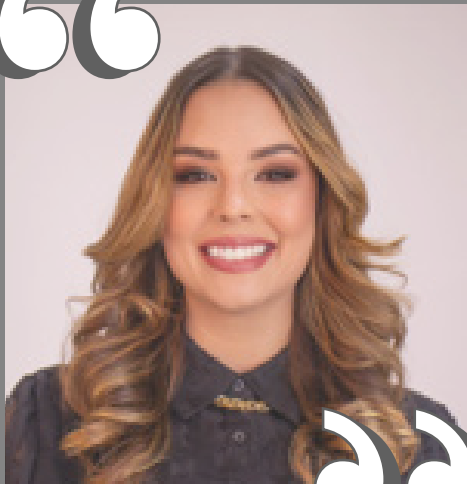
Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária, Espírito Santo, maio de 2026



Fonte: CAGED/MTE.

OPINIÃO CAPIXABA

“



”

Thaís Cristina Kiefer

“A fidelização do paciente nasce da confiança. E confiança se constrói com profissionais qualificados, atendimento humanizado e experiências positivas em cada etapa do cuidado.”

A fidelização dos pacientes depende cada vez mais da qualidade da experiência oferecida pelos serviços de saúde. Além da infraestrutura e da tecnologia, a formação dos profissionais tem papel decisivo na construção de vínculos de confiança, na humanização do atendimento e na segurança assistencial. Para discutir como a qualificação acompanha essas transformações, conversamos com **Thaís Cristina Kiefer, especialista de Educação Profissional em Saúde do Senac ES**, que destaca o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais como fator estratégico para a sustentabilidade das organizações de saúde.

"A fidelização do paciente começa pela qualidade do cuidado. Hoje, o mercado busca profissionais que, além do conhecimento técnico, saibam se comunicar, trabalhar em equipe, agir com empatia e colocar a pessoa no centro da assistência. Essas competências fortalecem a confiança do paciente e tornam a experiência de cuidado mais

positiva.

Também percebemos que a tecnologia vem transformando profundamente os serviços de saúde, mas ela não substitui o relacionamento humano. Ferramentas como inteligência artificial, prontuário eletrônico e telemedicina ampliam a eficiência dos processos, porém precisam estar associadas a profissionais preparados para tomar decisões, acolher o paciente e oferecer um atendimento seguro e humanizado.

Outro aspecto que merece atenção é o envelhecimento da população e o aumento das doenças crônicas, que exigem um cuidado contínuo e relações de longo prazo entre profissionais e pacientes. Esse cenário amplia a necessidade de equipes capacitadas para atuar em diferentes níveis de atenção, promovendo acolhimento, segurança e acompanhamento permanente, fatores essenciais para fortalecer a confiança e estimular a fidelização."

simuladores geriátricos e simuladores do envelhecimento, para desenvolver competências técnicas e empatia no cuidado à pessoa idosa. Quando os serviços investem na qualificação de suas equipes, fortalecem a qualidade da assistência, aumentam a satisfação dos pacientes e criam relações de confiança que favorecem sua fidelização."

FIDELIZAÇÃO DOS PACIENTES E FORTALECIMENTO DA EXPERIÊNCIA DO CUIDADO

A busca pela fidelização também tem provocado mudanças na organização dos serviços de saúde, que passaram a adotar modelos de cuidado mais integrados e centrados nas necessidades dos pacientes. Essa transformação favorece a coordenação do cuidado, o monitoramento contínuo e a prevenção de agravos, contribuindo para melhores desfechos clínicos e maior eficiência operacional das instituições.

Do ponto de vista do mercado de trabalho, essa tendência amplia a demanda por profissionais capazes de combinar competências técnicas e habilidades relacionadas à comunicação, empatia e experiência do usuário. Além dos profissionais assistenciais, cresce a importância de áreas ligadas à gestão do relacionamento com pacientes, análise de dados, tecnologia da informação em saúde, telemonitoramento e coordenação do cuidado, refletindo a crescente digitalização do setor.

Nos próximos anos, a fidelização dos pacien-

tes tende a se consolidar como um fator estratégico para a sustentabilidade das organizações de saúde. Instituições que conseguirem oferecer atendimento humanizado, integrar tecnologias e fortalecer o vínculo com os usuários estarão mais bem posicionadas em um mercado cada vez mais competitivo. Ao mesmo tempo, esse movimento deverá gerar novas oportunidades de trabalho e exigir perfis profissionais mais alinhados às demandas de uma assistência centrada no paciente e orientada para a qualidade dos serviços.

“Nos próximos anos, a fidelização dos pacientes tende a se consolidar como um fator estratégico para a sustentabilidade das organizações de saúde.”



EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br